

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SEAGRO – SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

COCCIDIOSE EM FRANGOS DE CORTE

¹Julie Fischer Knorst

²Patricia Diniz Ebling

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail:
julieknorst@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A coccidiose aviária ou eimeriose é uma doença de extrema importância na avicultura, sendo causada por protozoários do gênero *Eimeria*. Acomete a mucosa intestinal reduzindo a capacidade das aves de absorver nutrientes e realizar a digestão, causando grande impacto econômico, afetando negativamente o desempenho das aves de produção. **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar a importância da coccidiose na avicultura industrial, bem como seus impactos na produção de aves. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica dos trabalhos publicados durante os últimos cinco anos, utilizando-se a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico e os seguintes termos "coccidiose em frangos de corte". **RESULTADOS:** Foram publicados na língua portuguesa, durante os últimos cinco anos, 267 trabalhos referentes a coccidiose em frangos de corte, justificando a importância dela dentro da avicultura brasileira. A coccidiose é uma enfermidade entérica de grande importância econômica, causada por protozoários do gênero *Eimeria*, a infecção é caracterizada pela colonização da mucosa intestinal do hospedeiro, seguida da destruição celular onde terá alta permeabilidade, assim, prejudicando a digestão e absorção de nutrientes, esses danos intestinais também irão provocar o desequilíbrio da microbiota intestinal. Muitas vezes ocorre a destruição das células epiteliais do intestino, impedindo a renovação das vilosidades levando a perda de fluidos, hemorragia e susceptibilidade a outras doenças. Os sinais clínicos da coccidiose variam conforme as espécies de coccídios envolvidos na infecção, algumas espécies patogênicas causam diarreia que varia de mucóide a sanguinolenta, desidratação, penas arrepiadas, anemia, despigmentação da pele e prostração, dentre outros sinais clínicos. Os animais mais jovens são mais suscetíveis à doença, podendo acarretar na morte do animal quando não vacinado. Um frango pode disseminar o parasita pela eliminação de fezes contaminadas, para todas as aves alojadas. O controle e prevenção desta enfermidade se dá através de alguns métodos associados, como a desinfecção e limpeza adequadas, uso preventivo de anticoccidianos, no Brasil, tem-se pouca eficácia devido à resistência dos parasitas, além de que o uso de anticoccidianos para a carne de frango exportada para diversos países, não é permitido. As vacinas também são de grande importância para a prevenção, porém diversos fatores influenciam no sucesso da aplicação, devido a temperatura, armazenamento, via de aplicação que podem implicar na eficácia da vacina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os problemas encontrados no controle da coccidiose, resultam na facilidade de disseminação da doença. Outro problema é a dificuldade no diagnóstico subclínico da doença, que pode passar despercebida no campo, porém impacta negativamente o desempenho final do lote.

Palavras-chave: Anticoccidianos. *Eimeria*. Prejuízo.